

Ano 148000
Semestre 78000
Trimestre 48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 32

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXII

PARTE OFICIAL

Expediente da Presidencia

Dia 29 de Outubro

1^a SECÇÃO

O presidente da província, attendendo à conveniencia do serviço publico, resolve que sejam assinadas pelo secretario de mesma província, além da correspondencia relativa a comunicações, recolhimento ou remessa de papéis e objectos do dito serviço, os actos officiais concernentes ao preenchimento dos requisitos e formalidades legais e à instrução e decisão dos negócios, bem como quaisquer outras que forem expedidas de ordem deste governo.

Fazem-se as comunicações devidas.
Palácio do governo de S. Paulo, em 29 de Outubro de 1885.—João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Fizera-se as respectivas comunicações.

2^a SECÇÃO

Foi criado um distrito de instrução publica na freguesia de S. Pedro de Turvo, município de Santa Cruz do Rio Pardo, e nomeou-se para o cargo de inspector literário do mesmo distrito, o cidadão José Américo Bressane.

Deu-se conhecimento ao inspector geral da instrução publica, a quem se remeteu o título de mestre.

Declara-se ao presidente do tribunal da Relação que se receberam as cópias dos accordos profíciados por aquela tribunal nos recursos eletorais de Bragança, Taubaté, S. Luiz, Lorena, Jacareí, Tietê, Amparo e Capital.

OFICIOS DESPACHADOS

De Manoel da Silva Machado e outros, vereadores da câmara municipal de Santo Amaro, pedindo designação de dia para eleição, não de preencher a vaga resultante das mudanças do vereador Antônio Telles para a vila de Itapeverá.—A câmara municipal para informar com urgência.

Do inspector literário do distrito de Itá, reiterando o pedido de sua demissão.—Ao dr. inspector geral da instrução publica para informar.

Do 1º suplente do delegado de polícia de Serra Negra, pedindo a remessa de algumas lâminas com pôs vacinação.—Ao comissário vacinador para saudar, adoptando as demais providências que forem necessárias.

3^a SECÇÃO

Remetem-se ao editor gerente do Correio Paulistano os relatórios dos drs. Francisco Antonio de Souza Quirós Filho e Elias Antônio Paschoal e Chaves, ám de que organizes o organismo de ensino e da imprensa de brochura de 200 exemplares de cada um dos mesmos relatórios.

Declara-se ao proprietário do Diário Liberal que convém providenciar ám de que quanto antes sejam entregues na secretaria do governo as colocações das leis provinciais promulgadas no corrente ano.

OFICIO DESPACHADO

Do encarregado de desconto de artigos belicos, informando sobre o pedido, que faz o comandante de corpo policial permanente, de, capsules fulminantes do sistema inglês, para carabinas Mné. —Ao tesoureiro provincial para informar.

4^a SECÇÃO

Foi nomeado agente de correio de Santo Antônio de Pinhal José Gomes Coutinho, ficando sem effeito o acto de 15 de Junho de 1884, que nomeou Fernando Fidélis da Motta, o qual não solicita o título.

Deu-se conhecimento ao administrador do correio.

Palácio do governo da província de São Paulo, 29 de Outubro de 1885.—Pelo ofício que vme. me dirigiu em 20 de corrente mas fiquei informado de que, das três malas, quei extraviou me das contas em dia 24, encontraram-se as de Parássia e Baguim, pelo que não se tornam necessárias as medidas que havia feito, confidando vme. que em razão da malta, que falta, de Uberaba para Santa Rita do Passo, bastavam as providências que recomendação não só aos agentes destas últimas localidades como ao empreendimento do serviço. Dáns guarda a vme. —João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Sr. administrador do correio.

Determinou-se ao engenheiro Olavo Augusto Ferreira, que procede com a maior brevidade à verificação dos trabalhos de medição de letres em o norte colonial de Lorena, das quais trata o relatório, que se lhe transmisso, apresentado pelo engenheiro encarregado da medição; bem assim que informe a respeito do pedido de engenharia a quem foi destinado o tal serviço em um núcleo de Cascalheira, relativamente a conhecer-se-lhe romanceria e apreender aquela para declarar haver-se ajustado o dito serviço.

Recomendou-se ao engenheiro fiscal da Companhia Bragantina e eficio do respectivo conselho para que, à vista delle, seja presente à presidencia da expedição de que tem ocorrido aceres dos trabalhos da mesma estrada.

Deu-se ao engenheiro fiscal da Companhia Carrão de Ferro de S. Paulo a Santo Amaro ter a presidencia sendo scierto de acto dos trabalhos respectivos.

OFICIO DESPACHADO

Da comissão de exame de tomadas de contas da estrada de ferro da Companhia Mogiana remetendo o balanço da receita e despesa do custo da estrada de ferro de Campinas a Cass Branca.—Ao tesoureiro provincial para informar.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Do presidente da Companhia Carrão de Ferro de S. Paulo a Santo Amaro.—Ao engenheiro fiscal para informar.

5^a SECÇÃO

Foram exonerados dos lugares de commandantes de polícia local os seguintes oficiais:

De Paranaíba, Felix Dias Prestes.

De Santa Cruz do Rio Pardo, João Antônio Melo.

De Bragança, Vicente Lucídio de Oliveira.

Foram nomeados comandantes de polícia local os seguintes oficiais:

De Paranaíba, Antônio Gonçalves Gama.

De Santa Cruz do Rio Pardo, João Caetano de Faria.

De Bragança, João Caetano de Rosa.

De Botucatu, Antônio de Belice Magalhães.

S. Paulo—Sexta-feira, 30 de Outubro de 1885

Assignatura para o interior

Anno 120000

Semestre 90000

NUMERO ATRASADO 100 réis

CORREIO PAULISTANO

Typographia, rua da Imperatriz, 32

N. 8757

Dr. Espírito Santo de Ribeiro, Presiliante
José Martins.

OFICIO DESPACHADO

Do subdelegado de Nazareth, remetendo cópia dos termos de engajamento da polícia local.—Ao dr. chefe de polícia.

CORREIO PAULISTANO

As relações entre o funcionalismo e o poder executivo, e, com especialidade, a extensão e os limites que deve ter a atribuição desse poder quanto as responsabilidades dos funcionários, tem dado lugar, nestes últimos dias, na imprensa da capital, a diversas especulações de sistemas.

A questão é velha como a administração, e, como está, sempre sujeita a ser discutida, em frente aos principais e em frente a práticas: oscillam as opiniões conforme as doutrinas políticas e os matizes e exigências partidárias.

A opinião externada pelo Correio Paulistano tem sempre sido a seguinte:

A administração não pode conservar no exercício dos seus cargos os funcionários que se aproveitam da influência, dos privilégios e das imunidades inherentes às funções que elles exercem para hostilizar a política do governo, política que não pode deixar de ser a da própria administração.

O subordinado administrativo, embora rigoroso empreendedor dos deveres de seu ofício, deve ser revogado quando EMPREGAR ABUSIVAMENTE A INFLUENCIA NATURAL QUE TEM SOBRE OS ADMINISTRADORES PARA COMBATER A POLITICA GOVERNAMENTAL.

O governo que precessou por outra forma caminharia agora fatalmente para o suicídio.

A unidade, princípio fundamental de toda a organização administrativa, seria irremediavelmente destruída quando o exercício das funções dos subordinados se transformasse em meio comodo e prático de moverem elas suas e sua guerra contra a política de que vive e depende o ramo administrativo dos poderes públicos.

Ainda não houve publicista que sustentasse doutrina oposta a esta que se impõe pelo simples bom senso; ainda não houve estadista que tivesse outro proceder e nem país em que fosse adaptada práticas tão diferentes.

Questões, se, apenas, sobre a extensão e os limites da facultad que tem o poder executivo de reverear os seus delegados e subordinados, homens de partido contrário aquele que se acha na gestão dos negócios do Estado.

Os termos em que enumerais o nosso modo de pensar indicam claramente a extensão e os limites da atribuição que julgamos dever ser confiada ao poder executivo, quando este tratar de prover ou alterar o quadro dos seus agentes de ação administrativa.

Diz a imprensa de certa facção liberal:

«Os cargos públicos em que se pôde contrariar a política de governo são exclusivamente os de confiança política e não ha, na actualidade, funcionários dessas argens contrárias a políticas de governo.

«Quanto aos cargos administrativos devem ser permanentes, não sofrendo, por conseguinte, alterações correspondentes ás da política.

Ninguém contestou aos interpretes dos sentimentos da facção liberal que houvesse diferença entre o modo de reversão de funcionários de confiança política e de outros agentes de ação governamental.

Logo, é pueril e desembida a insinuação de que quisermos que os presidentes de províncias, por exemplo, resolvessem a reversão de funcionários pelo simples facto de pertencermos estes a um partido contrário ao governo.

Ninguém ignora que a mudança do pessoal desses funcionários, absolutamente arbitrária na hipótese de reversão de funcionários, deve entretanto obedecer a certas regras quando se trata de classes de cargos públicos em que não ha exercerio a respeito do pedido de engenharia a quem foi destinado o tal serviço em um núcleo de Cascalheira, relativamente a conhecer-se-lhe romanceria e apreender aquela para declarar haver-se ajustado o dito serviço.

Assim, nas cargos de justiça, de jurisdicção, está a atribuição do poder executivo delimitada pelo que quanto as reversões.

Nos cargos em que não ha imperium, entra fórmula de poder de autoridade, tais como, por exemplo, os de medico, engenheiros, empregados postais ou de telegrapho, etc., no serviço da administração, a reversão deve realizar-se quando esses funcionários se utilizarem das suas funções para fins hostis ao de políticas do governo, para constituir uma ESPÉCIE DE GOVERNO DE PARTIDO CONTRA O PROPRIO PARTIDO DE QUE DEPENDE O GOVERNO À QUE ELES SÃO SUBORDINADOS.

Esta ultima classe de funcionários—aliás alheia a confiança política—é passível de reversão nas condições que se abrem de indicar.

Na sua qualidade de INDIVIDOS podem elles contrariar a política do governo, porque não POLÍTICAMENTE LIVRES; mas, na sua qualidade de FUNCIONARIOS, não podem deixar de respeitar a política do governo sob pena de serem REVOCADOS.

Eis porque observemos, há dias, que consursa cabriaria a administração e aos seus agentes e a primeira formose armas para ser combatida nos seus planos e si os segundos tivessem a vontade de destruir a propria força governamental que os creem.

Seria a política da imbecilidade, deslealdade e corrupção.

Uma derradeira observação.

A imprensa liberal a que nos temos referido procura explorar maliciosamente as nossas afirmações, declarando que elles dirigiam-se instantaneamente ao ilustre estadista presidente da província.

Esta pequenina intriga de despeitados *amigos* desfaz-se pela sua propria frivolidade.

O nobre assessor, um dos prestigiosos chefes de partido conservador, não pôde receber sugestões de quem quer que seja: a. ex., pelos seus vastos conhecimentos, pela sua esclarecida prática de governo, pela illimitada confiança que inspira aos seus amigos políticos tem grande sombra de responsabilidade na sua administração e responsabilidade que não carece asseverar-se com alibias instigadoras.

A este motivo de grande força ainda outro acrescentaremos para evidenciar a mesquinhas da bisbilhete:

As opiniões do Correio Paulistano se acham, neste momento, em desacordo, em completo desacordo com as de presidente, assim como as do gabinete Cetegipe; ainda quanto se assunto, as do gabinete.

Os funcionários públicos suscetíveis de serem revogados pelo poder executivo devem selo desde o momento em que se aproveitaram das funções que exercem para hostilizar a administração.

Ecce iterum *Crispinus*.

Por outra, continua a imprensa de que nos temos ocupado a exegitar argumentos impossíveis contra a conservação do delegado de polícia do Tietê.

O tema da discussão não tem variado na preparação direta das facultades inventivas de tal imprensa.

Sabe agora o leitor qual a razão que ella alega para demonstrar a arbitrariedade de um delegado de polícia que effectua a prisão, n'uma gare de estrada de ferro, de indivíduo que traz armas defensivas?

Nada mais, nada menos de que essa que transcrevemos textualmente:

«RARO É QUIN VIAJE NAS ESTRADAS DE FERRO SEM UMA ARMA. SI o delegado desse BUSCA GERAL, a enxovia não comportaria os presos.»

Tais serão arma e a natureza da ... busca.... Ora bolas!

Os Mentirosos

O Diário Liberal a propósito da recente nomeação do dr. João Baptista Martins de Menezes para o cargo de promotor público da comarca de Pindamonhangaba, asseverou:

1.º Que o dr. Menezes era liberal;

2.º Que fôr demitido, a bem de serviço publico, pelo vice-presidente conservador da província do Paraná, do cargo de promotor público de Paranaguá.

Nós nos admiramos que o Diário Liberal só tivesse mentido duas vezes em vinte lihas.

Confessamos, neste ponto, que julgavamois muito a veia patológica dos despeitados, e, bem da verdade, aqui fia constigada a nossa surpresa.

Informações addizentes nos autorizaram a desmentir imediatamente aquela falha.

Hejo, porém, para que o público possa avaliar a credibilidade de tal gente, publicamos a carta que tivemos a honra de receber do ilustre promotor.

Nessa carta o nosso distinto amigo, possuidor da mais justa indignação, profigia as calumnias e as mentiras de Diário Liberal.

Eis a integral desse documento da coragem de certa gente:

Ilum. sr. redactor do Correio Paulistano.—Peço a v. s. a especial obsequio de inserir, no seu conselhudo jornal, as seguintes linhas:

Tendo lido o Diário Liberal, de hoje, deparei com uma notícia, sob a epígrafe «Nomeações asseridas, a respeito da minha nomeação de promotor público da comarca de Pindamonhangaba.

Nessa notícia o seu autor faz certos comentários sobre a minha erança política, afirmando que, e por iliar-me à parcialidade liberal, não pode escapar ao furor devastador do vice-presidente da província de Paraná, da actual situação, tendo-o sido demitido, a bem de serviço publico, do cargo de subdiretor de estabelecimentos de chimarrão e estudos de ensino.

Seu representante as comedias «As grandes culpas do tempo», em 3 atos, e «Lázaro e Clálio», em 1 ato, esta composta e aquela traduzida pelo dr. José de Assis, um dos directores do collegio.

Agradecemos e convite enviado.

Primeiro—que sou francês e sinceramente adopto de partido conservador; segundo—que não é exacto haver sido em demitido, a bem do serviço público, do cargo de promotor público da comarca de Paranaguá, eis devores tanto conhecimento de haver desempenhado com a maxima rectidão e a mais completa independência de carácter.

Sou com estima de v. s.

Co-religionario att. e sr. ven.»

João Baptista Martins de Menezes.

FALLECIMENTO

Hontens falecemos na cidade de Santos, o coronel José Sertório, irmão do nosso amigo coronel Joaquim Sertório, a quem damos os nossos sentidos pezamos.

O corpo do fumado chega hoje as 9 e 40 minutos da manhã.

Referência ao G. de Campos:
A Ante-hontem no bairro de Rebouças deu-se um facto que podia ter consequências muito graves. Ia o sr. Francisco Teixeira Negrau, de sua fenda para a dr. Felipe Antonio França, e, na estrada já distante da sua casa, envio a detenção do cumprido partido do meio da matto. Ouviu como que o vizinho dos projectos, muito perto, mas não de grande extensão a isso.

Instantes depois sentindo dizeres na porta direita elas a vio que de parte do joelho sahir-lhe sangue, virificando outas que estava ferida, mas levemente.

O momento parece ter sido feito por chumbo grande, havendo dois pontos effundidos, de lado a lado, pelo que se supõe que o projecto tivesse atirado ao partes mortis de portas e saídas.

A pessoa que deu as informações disse mais que o projecto do dr. Teixeira não tem gravidade alguma e que mesmo se não sabe a que atribuir se maldade, feste, e não ser alguma errouver perverse que por ali houve alguma e com intenções simpatizantes ou tivessem sido o tiro dado por alguma espécie de irredentista.

Como quer que seja a facts em si é grave, pois podia ter resultado mais sério.

Merce a atenção da autoridade.

SEÇÃO LIVRE

Discurso

PROFERIDO PELO DR. CASSIANO BERNARDO DE NORONHA GONZAGA, SOBRE A SEPULTURA DO MAIOR CARLOS ESBYD DE SOUZA ARANHA, NA OCCASÃO DO ENTERRO

Seja-me permitido, senhores, pronunciar neste festejado recinto algumas palavras, pois um dever para mim sagrado à isto me obriga!...

Uma palavra de Deus, meus senhores, abatêa o braço do homem, nego-lhe a luz brilhante da intelligencia, estancou-lhe a fonte da vida. Quebrou-se um dos mais fortes ólos de uma imensa cadeia: atônitos, aterrados recuaram aquelles que a formavam as suas extremidades; fez-se um vasto espaço, abriu-se o abismo de uma sepultura, e nesse tombou inerte, pallido e frio pelo gélido da morte, o corpo do amante querido, de um dos mais bellos ornamentos da boa sociedade campineira. O maior Carlos Egydio de Souza Aranha castrou prematuramente de existir em todo o vigor da edade!

Impomente verdade destruiu em um momento todas as ilusões, todas as fagueiras esperanças de um grande e venturoso porvir! E tudo se esvaecem em um instante como o sonho durado de rapida noite! Altos mistérios da Providencia Divina! Quem sabe se lhe cingeriam sempre a fronte as videntes palmas dos afortunados da terra, ou se elle supportaria tambem a coroa do sofrimento e do martyrio? Quem sabe se no continuo de seu viver elle esgotaria algum dia a taça amarga da desventura? Quem sabe se elle ainda não seria neste mundo de illusões e misérias vítima inocente da injuria, da calunia e do vírus hydrophobic de nojentos vampiros?... Ao menos assim, ao deixar o desterro do mundo, ao pôr em descanso o seu bordão de peregrino, elle acabou sua jornada com a mesma fé com que havia começado.

A materia deu á materia o que lhe pertencia, mas o sopro Divino que animava aquele involucro terrestre não findou ahi o seu destino. Um eleito do Senhor subiu ao céu; no relancear de uma mysteriosa passagem entre a vida e a morte desligou-se das prisões do mundo, onde começando em placido sonno foi terminar seu repouso no seio de Deus.

Elle troucou as mentirosas felicidades da vida aquella que não falha—a felicidade eterna. Santa religião do Calvario, assim m' o asseguras. A mansão dos justos devia ser sua

morada porque elle tinha a exaltação da virtude, e professava os mais bellos e generosos sentimentos que podem animar-se em coração humano nesta época de feias innovações e de utopias perigosas, nesta época de profanações, de costumes em que se ridicularisa tudo que é da igreja, tudo que é bello e sublime, como a amizade e o amor e tudo quanto nos legaram de grandiosos e santo conselhos antepassados. E isto basta. Não posso tecer o elogio do finado: por mais harmoniosa voz que procurasse, por mais escolhida, pomposa e estudada phrase que empregasse, nunca acharia expressão bastante para complementá-lo! O que elle era que o diga a linguagem eloquente da dor que nos reuniu em tão lugubre apparetto neste lugar sacro-santo; que o digam as angustias em que se estorce essa desolada viua no veredor dos annos, abraçada a oito filhos; que o diga o soluçar desses pais inconsolavel, que hontem me disse: «todas as minhas aféções vão se acabando; o meu unico filho, a minha gloria Deus o tirou!»; que o exprima o pranto copioso que hontem vi cahir de muitos olhos de parentes e amigos.

Carlos Egydio de Souza Aranha de animo tranquillo e inspirado soffreu todas as torturas do seu curto porém terrível martyrio. Não encarou a morte com horror, por que sua alma era pura. As almas puras não vacilam; hediondos phantasmas que o remorso gera, não os conhecem elas; não receiam abysmar-se nas ruinas do corpo, mas, na hora da agonia, divulgam ao longe os primeiros assomos do esquecimento de uma nova existencia, para a qual, forjoso é primeiro despir no mundo o pó mesquinho da terra.

Alma candida e singela, não sabia dissimular os efectos de seu coração nobre e expansivo. Bom filho amava extremosamente e respeitava seu paiz. Bom cidadão, verdadeiro liberal, amava com ardor o progresso e a prosperidade de seu paiz.

Bom e leal amigo, percussava uma ingratidão com a mesma ingenuidade e franqueza com que prestava um servigo.

Tão moço ainda, tão cheio de esperanças, com um horizonte risonho e faguoire, um venturoso porvir, tudo, tudo foi arrancado á seu paiz, á sua familia, á seus amigos, e á sua patria, tudo, tudo perdeu-se entre as sombras do tumulto, entre este pelago insondável de aflições e pesares!....

Eis o que é a vida! Tudo demonstra o seu nada; tudo comprova a instabilidade das couças humanas.

As illusões doírdas, os sonhos encantadores, os castellos phantasticos em breve se eclipsciam, como essas navens de oiro e purpura, que o amoroso descer da brisa vesperina dissipia.

Toda a felicidade humana se perde entre os véos tenebrosos do scepticismo do sepulcro, tudo é phantasma, é zero, é nada; tudo emmarchece e desfia como afôr do valle solitario, que abrolha ao alvôr da manhã, e desmaiá, curva-se, e morre ao respirar da tarde!....

Facto bem natural, meus senhores, é este que presenciamos: a certesa da vida é a infallibilidade da morte; mas ao considerá-lo, as idéas se comprimem, a mente se perturba, o espírito vacila, e a humanidade fraca não pode deixar em um momento de pagar o tributo devido da magoa e da saudade.

Sublime religião de meu Deus crucificado, só vós podeis pelo balsamo suave da oração acalmar a effervescencia de tantos pesares! Oremos, pois, que nossas preces irão ate ao trono do Senhor, envoltas nas nuvens de mystico incenso confundir-se com os hymnos sonoros que na cõrte celeste então essa alma bemaventurada no céo dos aujos; choremos tambem, que a religião não repelle as lagrimas, e elas cabendo como vivificante orvalho sobre a lapida mortuaria do filho, do esposo, do bom cidadão do amigo, ah! farão brotar e reverdecer immorredouras saudades.

—Lousa! repetio Joana. Sim estive leues durante alguns annos, mas Deus dignou-se resistir-me a recta para que eu dessecessasse a fim da minha vida! Que venho fazer aqui? Venho padecer as dores que tenho sofrido ha vinte e um annos, Jacques Garand.

O millionário flangio espanto.

—Jacques Garand! repetio elle. Que nome é esse?

—E o seu!

—Tode o mundo sabe que me chamou Paule Harmant.

—Eu direi a todo o mundo que seu nome é Jacques Garand!

—Repto-lhe que está doida! Lise Perrin!

—Não sou Lise Perrin. Sou Joana Garand, e o senhor bem o sabe! Brata de comedias. O senhor reconhece-me em casa do advogado Jorge Darter. Sou Joana Garand, sua victimâ! Joana Garand, condenada em seu lar!

—Se disser mais uma palavra, chame os meus criados para exulta-la desta casa.

—Chama miserável. Se chamar, não te vir, e eu direi aos meus criados quem é quem sou.

—Cal-se!

—Não me hei de dalar! Danunciada por ti e seu complice, procurem-me, perseguem-me. Vim aqui, é tua casa, para que a polícia não prenda a ambos. Uma vez preso, serás forçado a confessar que és o unico autor do triplo crime de Alfortville, e que depois mandaste a minha filha, minha Luisa, a quicote mandar assassinar-me!

—Jacques Garand ia responder.

—Não teve tempo.

—A porta abriu-se, bruscamente, e Maria, livida e fascinante, apressou-se a limpar.

—Que é isto, mas paix! perguntou ella em voz sumida. Pareceu-me que se fallava muito alto.

—Minha querida filha, respondeu elle, procurando-lhe a porta fóra do gabinete, vao-te! esta mulher está louca. Ela insulta-me, não ameaça-me.

—Pois bem, mas paix, é preciso chamar, é preciso que a exorta de novo casa.

—Estou esperando isto, disse Joana.

—Maria chegou-se a elle e perguntou:

—Quem é a senhora?

—Pergonto a seu paiz.

—Que quer?

—Que prendam esse homem commigo e que justiça seja feita.

—Bom vê que elle está louca! exclamou Paule Harmant.

—Bom vê, que elle não quer chamar! replicou Joana. Um de nós tem medo, e não sou eu!

—Chama, mas paix! chama, temos a mesma.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo.

—Pois bem, se quiserem, chamem.

—O millionário ficou mudo e quedo.

—Por que não chamas? perguntou elle.

—A exortação de Clermont deu uma gorgalhada súbita.

—E já disse, exclamou elle, porque tem medo

o pagamento do valor dos lotes, que, dentro do mesmo prazo de 30 dias, deverão vir à esta repartição, pagar a importância, que devem, sob pena de serem ditos lotes vendidos posteriormente em hasta pública.

Thezouraria de fazenda de S. Paulo, 28 de Outubro de 1885.

O escripturário encarregado do expediente, 3-1 Izidro Torres de Souza Valente.

O dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz do direito do 2º distrito criminal desta comarca de S. Paulo, etc.

Faço saber que, das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, acha-se no cartório do 2º tabelião, os títulos dos eleitores da revisão do corrente anno, podendo para isso serem procurados no lugar acima dito, do dia 29 em diante. E para constar mandei passar o presente. S. Paulo, 28 de Outubro de 1885. Eu Francisco Alves Carneiro, escrivente juramentado que escrevi. E eu Angelo Carlos de Abreu, escrivão que subscrevi.

10-1 Manoel Jorge Rodrigues.

Concurso para preenchimento de lugares de 1ª entrância vagos na Alfandega de Santos e para a habilitação dos praticantes desta Thezouraria e praticantes e oficiais de descarga daquela Alfandega a lugares de 2ª entrância.

O ilmo. sr. inspector da Thezouraria de Fazenda desta província manda fazer público para cumprimento da ordem do Thezouro Nacional n.º 152 de 16 do corrente, que se acha aberto concurso para três lugares de primeira entrância (praticantes) que estão vagos na Alfandega de Santos e bem assim para a habilitação, aos lugares de segunda entrância dos praticantes desta Thezouraria e da Alfandega e dos oficiais de descarga desta, que já tiverem provado em concurso ter as habilitações exigidas para lugares de primeira entrância.

Aos lugares de 1ª entrância (praticantes da Alfandega) poderão concorrer quaisquer pessoas estranhas à classe, que provarem bom comportamento e a idade de 18 anos ao menos, e, além de mostrarem que tem boa letra, serão examinados em gramática e língua nacional, de que deverão ter conhecimento perfeito, assim como em arithmetica até a teoria das proporções inclusivamente. Os requerimentos de admissões deverão ser dirigidos à esta Thezouraria dentro do prazo de 30 dias; contados desta data. Para a prova do bom procedimento não é exigida a folha corrida e para a da idade só será aceita a competente certidão de baptismo, ou justificação dada perante o juizo eclesiástico.

Aos lugares de 2ª entrância poderão concorrer os praticantes desta Thezouraria e da Alfandega de Santos e os oficiais de descarga dessa repartição, quer tenham ou não um anno de exercício, e serão examinados nas seguintes matérias:

Aplicação da arithmetica ao commercio, com especialidade à redução de moedas, pesos e medidas, cálculo de descontos, juros simples e compostos, teoria de cambios e suas aplicações; teoria da escrituração mercantil, por partidas simples e dobradas e suas aplicações ao commercio e ao thezouro; tradução correcta das línguas francesa e inglesa, princípios gerais de geographia e história do Brasil; álgebra até a equação do 2º grau e prática do serviço da repartição em que estiverem servindo.

Nos termos da segunda parte do artigo 53 do Regulamento que baixou com o decreto n.º 6272, de 2 de Agosto de 1876, os habilitados a lugares de 2ª entrância da Alfandega, que aspiram a preferência em acessos poderão requerer que sejam admitidos à prova que sabem traduzir e falar correctamente pelo menos as línguas francesa e inglesa, stereometria, arco-metria, teoria e prática e uso dos instrumentos modernos, de arqueação dos métodos de navios.

Thezouraria de Fazenda de S. Paulo, em 28 de Outubro de 1885.

O escripturário encarregado do expediente, 3-1 Izidro Torres de Souza Valente.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 29 de Outubro de 1885

CAFÉ

Realizaram-se vendas de mais 6,000 sacas. As vendas destes últimos dias tem sido na maior parte para os mercados americanos.

O mercado fecha calmo porém firme.

Entraram a 28 9,330 sacas
Dendo 1º de mes 172,110 >
Media diária 6,145 >

Existencia 158,000 sacas

ALGODÃO

Entraram a 28 2,632 kilos

Entraram desde 1º de mes 115,523 kilos

Rendimentos fiscais

ALFANDEGA:

De 1 a 28. 599.070.430
Dia 28. 15.907.450
614.977.770

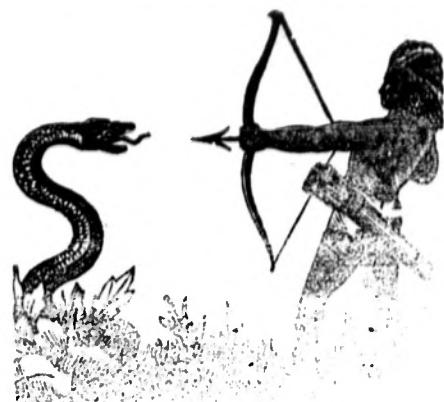
Movimento do Porto
Entradas no dia 29 de Outubro

Portos do Sul—Vapor nacional «Río Pardo», 100 toneladas, capitão Mello Alvim, carga variegeneros.

Saídas no dia 29 de Outubro
Rio de Janeiro—Vapor nacional «Río Pardo», capitão Mello Alvim, carga variegeneros.

Notícias marítimas
Vapores esperados
Londres, Liverpool e outras—30

ANNUNCIOS



ATAUBA E SABYRA

ou o

Grande depurativo do seculo XIX

Approved pela exma. Junta de Hygiene Pública do Rio de Janeiro

Cura radicalmente

Todas as affecções da pelle

IMPUREZA DO SANGUE

SYPHILIS ESCROFULAS E MORPHÉA

preparado pelo pharmaceutico

João José Ribeiro de Escobar
(DE S. PAULO)

A Atuba de Sabyra descoberta espontânea da tribo dos índios é um remedio proclamado pelas diversas imprensa de ambos os mundos e por unanimidade o rei vegetal dos depurativos que tem curado milhares de pessoas.

Depositarios geraes

para o imperio

Lebre, Irmão, & Mello
e suas casas filias

Mello & Comp.
Lebre, Irmão & Souza

AGENCIAS:

M. Casa Branca & Comp. UBERABA

Souza Silva & Comp. CAMPINAS.

D. da Silva Pinheiro. RIO DE JANEIRO



Baltimore, Bremen e escaleas—30
Petropolis, Rio da Prata—31
Hannover, Rio da Prata 34
Thibar, Triest e escaleas—1 de Novembro
Rio Grandes, Rio de Janeiro—1

Vapores a sair

Aymoré, Rio de Janeiro—30
Rio-Grandes, Portos do Sal—1 de Novembro
Hannover, Bremen e escaleas—2
Petropolis, Hamburgo e escaleas—2

MERCADO DO RIO

Rio, 28 de Outubro de 1885

Os bens nacionais e os ingleses mantiveram ontem a taxa de 17 3/4 d. sobre Londres, sendo nestes últimos para operações sobre esixa matriz.

As taxas em geral foram as seguintes:

Londres 90 d. d. v. 17 7/8 d.
Paris 90 . . . 532 e 538 per fr.
Hamburgo 90 . . . 661 e 665 p. m.
Portugal 3 . . . 301 e 302 %
Italia 3 . . . 540 e 542 per lira
Nova-York 3 d. v. 28350, 28380 per dol

As transações foram insignificantes: sobre Londres, em papel banqueiro contra banqueiro e esixa matriz, a 17 3/4 d.; e em papel particular, a 17 15/16, 17 7/8, 17 15/16 e 18 d.

Repassou-se papel banqueiro a 17 7/8 d. sobre Londres.

MERCADO DE S. PAULO

GENERO	PREÇOS	UNIDADES
Café	\$ 6000	saca
Tozinhos	\$ 6000	saca
Arrós	\$ 6000	10 kilos
Batatinha	\$ 4000	10 kilos
Matata doces	\$ 3000	10 kilos
Parmá	\$ 3000	34200
Bits de milho	\$ 3000	34500
Póp.	\$ 4500	54000
Farf.	\$ 8000	2800
Milho	\$ 28400	2800
Pólv.	\$ 8000	2800
Café	\$ 8000	2800
Arroz	\$ 8000	2800
Salinhas	\$ 500	1800
Lentilhas	\$ 4000	1800
Gra.	\$ 4200	1800
Q. eijos	\$ 1200	1800

GRANDE CIRCO

Anglo-Brazileiro

COM Aggregação Zoologica

NO LARGO DE S. BENTO

Empreza e propriedade do afamado artista

João Gomes Ribeiro



CHEGOU CHEGOU

E ESTREIA SABBADO

Esta grande companhia composta das mais celebres notabilidades artísticas e zoológicas, que até hoje tem vindo a esta capital.

Elenco da companhia
(Veja-se os avisos)

A estréa desta companhia será anunciada de vespera por todos os jornais desta capital e, no dia, pela banda de musica da companhia que percorrerá diversas ruas distribuindo os anúncios do espectáculo.

O programma dos trabalhos de cada espetáculo será distribuído a noite no circo.

Esta companhia por achar-se já contrata da com o politheama da Bahia, dará um resumido numero de funções neste lugar.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas 10\$000
Cadeiras 2\$000
Geraes s 1\$000

O secretario, William.

Os bilhetes acham-se à venda desde já na acreditada charutaria do Café de Java.

AO COMMERÇIO

Declararemos que nunca temos autorizado o sr. Leandro Poli para, assignar por procuração, em transações de nossa competência, e que o mesmo é simples empregado de armazém da nossa filial de S. Paulo.—A única procuração nossa está com o sr. Frederico Levredo, irmão do nosso chefe.

Santos 28 de Outubro de 1885.

Domenico Levredo & C.

MARCA DA COMPANHIA



Só São verdadeiras as que a SINGER MARCA

Reparem bem

Verdadeiras machinas de costura

SINGER

Enorme e completo sortimento destas excelentes machinas, para uso de famílias, alfaiates, sapateiros, corrieiros, selleiros, etc.

Bem assim:

Linha superior garantida,

Retro sem igual

Oleo fino legitimo de espermacete.

AVISO

O uso constante deste oleo dá o dobro de duração ás machinas.

Aguilhas de puro aço.

Superior linha para crochet.

Completo sortimento de peças avulsas, para quase que todas as nossas machinas.

—CONCERTAM-SE MACHINAS—

Atenção

Garantimos as nossas machinas por um tempo ilimitado.

Attendemos a qualquer chamado imediatamente.

Único deposito na sucursal da companhia, rua da Imperatriz, 29, antigo.

S. Paulo

Medico

O dr. Cavalheiro reside à rua do Braz n.º 17, antigo 44, onde dá consultas. Atende a chamados a qualquer hora, mesmo durante a noite.

30-17

DIA DE FINADOS

Coroas de perpetuas, de amores perfeitos etc.

Coroas de contas, de vidrilho, de metal e de porcelana—as unicas que resistem as intempéries do tempo.

Grande e variado sortimento

COROAS PARA FINADOS

Grande sortimento de coroas de vidrilho, de semprevivas e de flores, recebidas diretamente da Europa, vendidas pela metade dos preços até agora conhecidos.

AVISOS

Advogado.—O dr. Antonio Augusto Bittencourt tem o seu escritório à rua Municipal n. 14. (Int.) 30-4

MEDICO

Dr. Eulálio.—Consultas à rua da Imperatriz n. 47, do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência no largo do Arcos n. 50, ou à Pharmacia Popular—rua da Imperatriz n. 5.

A. A. da Fonseca e Rafael Correia, advogados.—Ribeirão Claro. Insumissem-se de todos os negócios forenses, ainda fera, de sua doméstica. Toda a correspondência sobre negócios de escritório é com o segredo anônimo.

O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno.—tem o seu escritório na rua de Imperatriz n. 3—S. Paulo.

Advogado.—O promotor público dr. Arthur d'Avila Rebouças advoga no nível e comercial em toda a comarca da Faxina. (30-28)

Os advogados.—Drs. Alberto Bonzanini e Alfredo Rocha, Rua do Rozário, 42, Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escriptorio—rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se também de causas fírias de capital e especialidade no fórum de Santos.

Advogado dr. João da S. Albuquerque.—Travessa da 86 n. 4. Será encontrado das 10 da manhã às 4 da tarde.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.—Escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. José Monteiro, na 1^a e 2^a instância, à rua de S. Bento n. 48.

Attende a chamados para qualquer ponto da província.

Medico e partelro.—O dr. Fernando de Barros fixou sua residência à rua de Santa Iphigenia, canto da das Tymbias e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias das senhoras.

Medico homeopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manha, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultório para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 às 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no **Saúdo Elegante**, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 2.

MEDICO

Dr. Eulálio.—Dá consultas à travessa do Colégio do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência—largo do Arcos n. 17. A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belham

Sairá no dia 1 de Novembro às 3 horas da tarde para

Cananéia, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideu

recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antônio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.

HOJE

CERVEJA BAVIERE

Munchner Hofbräu em chops. Depósito Normal. Rua da Imperatriz, 53, Telephone 170. 53 vezes.

Grande Loteria da Corte.—Prémio maior quinhentos contos de réis. Extracto impreterivelmente quinta-feira 12 de Novembro—Bilhetes à venda na casa D. Lívias Nunes. (s.) (2)

Companhia Carris de Ferro São Paulo a Santo Amaro

Convidou os srs. acionistas desta compa-

nhia a reunirem-se no salão do Banco no Crédito Real de S. Paulo, nesta cidade, de

dia 5 de Novembro próximo, ao meio dia, em

sesão de assembleia geral, para o fim de to-

marem conhecimento da emissão de debentes feita pela directoria, em virtude do art.

6º combinado com o art. 21 n. 3 dos estatutos, e autorizarem a mesma directoria a dar

as garantias que forem necessárias, inclusive

as de hypotheca, para a negociação dos di-

tos debentes.

S. Paulo, 19 de Outubro de 1885.

F. A. Dutra Rodrigues,

Presidente da Companhia

EMPREZA PAULISTA

Companhia Lyrica de Opera

Italiana

A comissão fiscal participa aos srs. as-

signantes que primeira entrada de 20 % deve efectuar-se do dia 1º ao dia 8 de No-

vembro próximo, na Casa Garraux.

Avisa-se aos srs. assignantes que, tendo a

comissão recebido muitos pedidos de cam-

rotos e poltronas, etc., já tomados, ver-se-á

forgada a ceder aos novos pretendentes esses

logares si os actuais signatários não acudirem, dentro do prazo marcado, à chamada

que ora se faz.

As importâncias da primeira chamada são

as seguintes :

Para camarotes de 1^a ordem 173\$000

> > 2^a > 173\$000

> > 3^a > 87\$000

> poltronas 31\$000

> cadeiras 22\$000

> plateás 13\$000

CONSELHEIRO

SOARES BRANDÃO

Advogado

RUA DA QUITANDA N. 46

Rio de Janeiro 15-11

COMPANHIA MOGIANA

Linha do Rio Grande

O abaixo assinado precisa de mais serra-

doras e tiradores de dormentes; os quais qui-

zarem contractar podem se dirigir a esta

Vila Rica Preta, 24 de Outubro de 1885.

Pedro Vaz de Ameida.

Advogado

RUA DIREITA 43

Correio de Bremen no dia 30 do corrente,

saindo no dia 10 de Novembro para os portos

chine.

Embarques conduzem medico e criada a

bordo tem magnificas acomodações para

passageiros de primeira e terceira classe.

Passagens, passagens e mais informações

tratam com os agentes

Errenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

S. PAULO

RUA DIREITA 43

Correio de Bremen no dia 30 do corrente,

saindo no dia 10 de Novembro para os portos

chine.

Embarques conduzem medico e criada a

bordo tem magnificas acomodações para

passageiros de primeira e terceira classe.

Passagens, passagens e mais informações

tratam com os agentes

Errenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

Advogado

RUA DIREITA 43

Correio de Bremen no dia 30 do corrente,

saindo no dia 10 de Novembro para os portos

chine.

Embarques conduzem medico e criada a

bordo tem magnificas acomodações para

passageiros de primeira e terceira classe.

Passagens, passagens e mais informações

tratam com os agentes

Errenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

Advogado

RUA DIREITA 43

Correio de Bremen no dia 30 do corrente,

saindo no dia 10 de Novembro para os portos

chine.

Embarques conduzem medico e criada a

bordo tem magnificas acomodações para

passageiros de primeira e terceira classe.

Passagens, passagens e mais informações

tratam com os agentes

Errenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

Advogado

RUA DIREITA 43

Correio de Bremen no dia 30 do corrente,

saindo no dia 10 de Novembro para os portos

chine.

Embarques conduzem medico e criada a

bordo tem magnificas acomodações para

passageiros de primeira e terceira classe.

Passagens, passagens e mais informações

tratam com os agentes

Errenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

Advogado

RUA DIREITA 43

Correio de Bremen no dia 30 do corrente,

saindo no dia 10 de Novembro para os portos

chine.

Embarques conduzem medico e criada a

bordo tem magnificas acomodações para

passageiros de primeira e terceira classe.

Passagens, passagens e mais informações